

Ex^{ma} Tenente Cardoso e Silva

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

SUB-AGENCIA DE BARCELOS

RUA CANDIDO REIS

Relatorio e Contas da Direcção E PARECER DO CONSELHO FISCAL

REFERENTE AO PERIODO DECORRIDO DE 1 DE JANEIRO DE
1932 A 30 DE JUNHO DE 1933

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

SUB-AGENCIA DE BARCELOS

RUA CANDIDO REIS

C.M.B.
Biblioteca

Relatorio e Contas da Direcção

E

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

RÉFERENTE AO PÉRIODO DÉCORRIDO DE 1 DE JANEIRO DE
1932 A 30 DE JUNHO DE 1933

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº

73031

Barceliana

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA



LIGA DOS COMBATENTES
DA GRANDE GUERRA

SUB-AGENCIA DE BARCELONA

RUA CAMPO REIS

10.8.11
R. 10.8.11

Relatório e Contas da Direcção

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

RELEVANTE AO PERÍODO OCORRIDO DE 1 DE JANEIRO DE

1932 A 30 DE JUNHO DE 1933

73031

CORPOS GERENTES PARA 1933-1934

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Capitão Grande Invalido—Manoel de Freitas

Primeiro Secretario—Tenente da G. N. R.—João de Sousa Nunes

Segundo Secretario—Tenente—José de Andrade Figueiredo

DIRECÇÃO

Presidente—Capitão—Augusto da Silva Sotto Mayor

Secretario—Alferes Invalido—José Joaquim R. Castelo Grande

Tesoureiro—2.º Sargento—Joaquim Alves de Sousa

VOGAIS

Tenente—José da Costa

1.º Sargento—Antonio Carvalho da Fonseca

2.º Sargento—Fernando Ferreira da Cruz

Prezados camaradas :

A Direcção vem prestar as suas contas e relatar de uma forma modesta e simples as fases mais essenciais da sua administração.

Encontrou a Direcção, logo de principio, muitos obstáculos, para se poder desempenhar da sua missão. Os seus antecessores nada tinham organizado e os seus poucos sócios, em número de vinte e dois, não pagavam as suas cotas, motivo porque nos legaram um pequeno saldo devedor na importância de vinte e um escudos e cinquenta centavos. Não havia casa própria para a instalação da Sub-Agencia, nem mobilia, nem escrita. Principiou então a Direcção por fazer tornar mais conhecida a existência desta patriótica e benemérita Agremiação, não só pela imprensa, como por correspondência dirigida aos párocos e regedores das freguesias do Concelho de Barcelos, incutindo ao mesmo tempo no espírito dos combatentes a necessidade de se inscreverem como sócios da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Seguidamente alugou casa para a instalação da Sub-Agencia, adquiriu uma modesta mobilia e organizou os serviços de escrita de secretaria e tesouraria com os livros e registos precisos. Entretanto os combatentes, algumas viúvas e orfãos de combatentes, ocorriam a inscrever-se nos registos desta colectividade com a cota mensal de um escudo, os cabos, soldados e viúvas e com a de um escudo e cinquenta centavos, os oficiais e sargentos.

Movimento de sócios

Combatentes	{	Existiam	22	Extraordinários	{	Existiam	N
		Inscriveram-se	156			Inscriveram-se	12
		Eliminados	1				
		Faleceram	2				
Beneméritos	{	Existiam	N	Honra	{	Existiam	N
		Inscritos	60			Inscritos	1

Número total de sócios de todas as categorias inscritos: 251

Assistência dos sócios combatentes e extraordinários da Sub-Agencia

PENSÕES, SUBSÍDIOS, DESEMPREGADOS, ORFÃOS, ASSISTENCIA MÉDICA, FUNERAIS E OUTRAS REGALIAS

Os trabalhos de assistência dos combatentes necessitados (os que nada recebem do Estado) a viúvas e orfãos de combatentes foram a sua principal preocupação. Distribuiu esta Direcção pensões e subsídios, que variam conforme os casos, a 19 sócios num total de tres mil e dezassete escudos, e, ainda a 5 sócios de outras Agremiações da Liga, que, de passagem pela cidade de Barcelos, nos imploraram protecção. Uns e outros, foram atendidos proporcionando-lhe assistência até às nossas possibilidades. Procurou ainda esta Direcção obter colocação para alguns combatentes desempregados, internar uma orfã em um estabelecimento de caridade e a entrada num manicómio do combatente demente João Manuel.

Conseguiu de distintos médicos, que prestassem os seus serviços gratuitos uns e com descontos outros, aos sócios pobres, e o abatimento de farmácias que fazem consideráveis descontos nos preços dos medicamentos manipulados e nas especialidades.

Mais obteve de vários estabelecimentos comerciais; fazendas, mercearias, drogarias, ferragens, pensões, restaurantes, talhos, transportes em camionetes, sapatarias, livrarias e papelarias, e de advogados, descontos para os sócios filiados na Sub-Agencia, desde que sejam portadores do seu bilhete de identidade. Auxiliou ainda a Direcção as despesas com o funeral de um combatente que faleceu tuberculoso, concorrendo com a importancia de cem escudos. A Sub-Agencia manifesta o seu agradecimento a todas as casas de comércio e às mais individualidades que se dignaram corresponder ao seu apelo de protecção aos seus sócios.

Natal do Combatente

Pelo Natal não esqueceu os seus associados sem recursos e para eles angariou donativos na importancia de mil escudos e cinquenta e nove centavos e quinze quilos de trigo, para o que muito concorreu o ilustre e bondoso povo de Barcelos. Distribuíram-se donativos em géneros e em dinheiro a 37 combatentes doentes e necessitados, a 4 viúvas e 2 orfãos de combatentes em identicas circumstancias, levando ao lar destes desprotegidos um pouco de conforto material e moral.

Comemorações

Realizaram-se com brilhantismo várias comemorações no 9 de Abril de 1932 e em igual data de 1933, dias estes destinados a comemorar o Esforço da Raça e o Aniversário da Batalha de La Lys.

Em 11 de Novembro de 1932 também se realizaram comemorações pela passagem do 15.º Aniversário da Assinatura do Armistício.

Estandarte

Adquiriu a Direcção o Estandarte da Liga para esta Sub-Agencia que foi solenemente benzido na igreja Matriz de Barcelos no dia 9 de Abril de 1933 com a assistência das autoridades civis e militares, colectividades, escolas e muito povo. Em seguida procedeu-se no Largo do Municipio à condecoração do mesmo Estandarte com o laço da Torre e Espada na presença de todos os combatentes inscritos nesta Sub-Agencia. Colocou o laço, o Ex.^{mo} Sr. Brigadeiro, Julio Alberto de Sousa Schiappa de Azevedo, Comandante da 1.^a Região Militar, que representava Sua Ex.^a o Ministro da Guerra. Serviu de Madrinha a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, que nesta data gloriosa foi aclamada Sócia Benemérita da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Lápide comemorativa

Por iniciativa da Direcção, mas a expensas da Ex.^{ma} Camara Municipal de Barcelos, foi solenemente inaugurada, no dia 11 de Novembro de 1932, data do Aniversário do Armistício, uma lápide Comemorativa na casa onde nasceu o falecido Tenente Coronel Vila Chã Rodrigues Leite.

A esta sincera homenagem prestada à memória do heroico official e cuja lápide foi descerrada pelo Ex.^{mo} Sr. Presidente da Camara, Dr. Joaquim Furtado Martins, assistiu tudo que há de mais grado na cidade de Barcelos.

Talhão e Ossário dos Combatentes

Deliberou a Direcção pedir à Ex.^{ma} Camara Municipal de Barcelos da ex-presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Matos Graça, a ce-

dência de um talhão no Cemitério desta cidade para aí se acolherem no descanso eterno da morte os combatentes que viessem a falecer. Gentilmente a Ex.^{ma} Comissão Administrativa da mesma Camara, em homenagem àqueles que se bateram por um Portugal Maior, deferiu o nosso pedido. Mas, a-pezar-da boa vontade da Direcção, não foi ainda possível a construção do mesmo Talhão devido à falta de recursos, desejando que a Direcção que nos sucede possa realizar.

Movimento da Secretaria

Pelo movimento de Secretaria, verificou-se o persistente trabalho da Direcção no interesse dos seus associados.

Organizaram-se e enviaram-se às competentes repartições cinquenta e uma pretensões de combatentes, viúvas e orfãos de combatentes, registaram-se duzentos e vinte nove sócios, organizaram-se cento e noventa processos individuais, expediram-se quinhentos e setenta e três officios e receberam-se duzentos e quatro.

Situação financeira da Sub Agencia

Foi fraco o rendimento de cotas. A maior receita deve-se à generosidade do público Barcelense, que durante a nossa gerência contribuiu com o seu óbulo por três vezes em favor das vítimas da guerra. Uma, para o Natal do Combatente, como anteriormente está relatado, e as restantes em 9 de Abril de 1932 e em igual data de 1933 quando da venda do pequenino Capacete-Miniatura, que grupos de senhoras da melhor sociedade de Barcelos postas ao serviço da nossa cruzada e debaixo da alta Direcção da ilustre e Ex.^{ma} Senhora Condessa de Vilas Boas, bondosamente acatarem o sacrificio de implorarem uma esmola a troco dum minúsculo capacete e a que o bom público Barcelense correspondeu com brio e com patriotismo, sendo o rendimento naquelas duas datas de 5:809\$95 centavos que reverteu em beneficio do cofre de pensões e subsídios para combatentes desempregados, doentes, viúvas e orfãos de combatentes.

Tambem recebeu da Comissão Administrativa da freguesia de Barcelos um donativo de Cem escudos e da Direcção Central da Liga, recebeu mensalmente Cem escudos.

Cabe-nos aqui o dever de agradecer profundamente sensibilizados à ilustre e Ex.^{ma} Sr.^a Condessa de Bilas Boas, às suas

Ex.^{mas} Colaboradores, à referida Comissão Administrativa, Direcção Central e ao brioso povo de Barcelos, o seu gesto simpático e altamente patriótico em favor da nossa instituição.

Voto de sentimento

A Direcção apresenta ainda um voto de profundo pesar pelos Combatentes falecidos.

Conclusão

Desejava a Direcção, que os seus sócios Combatentes, os necessitados, doentes e desempregados, aqueles que nada recebem do Estado, disfrutassem uma melhor situação material, mas os recursos da Sub-Agencia não o tem permitido.

O mapa da receita e despesa, junto a este relatório, demonstra claramente a difícil situação financeira desta sociedade.

Expostas assim as fases principais, aguardamos o veridictum dos nossos prezados Camaradas.

Barcelos, 30 de Junho de 1933.

A DIRECÇÃO:

Augusto da Silva Sotto-Mayor (capitão)

José Joaquim Rodrigues Castelo Grande (alferes)

Joaquim Alves de Sousa (2.º Sargento)

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

SUB-AGENCIA DE BARCELOS

EXTRACTO DO LIVRO "CAIXA,, REFERENTE AO PERIODO DECORRIDO DE 1 DE JANEIRO DE 1932 A 30 DE JUNHO DE 1933

RECEITA	IMPORTANCIA	DESPESA	IMPORTANCIA
Cartões de Identidade	40\$00	Aluguer da Séde	680\$00
Donativos recebidos	225\$00	Artigos de Mobilia e Utensilios	598\$75
Juros vencidos de depositos na Caixa Geral de		Assinaturas de Jornais	30\$59
Depositos	23\$65	Aquisição do Estandarte, haste e respectivas guar-	
Natal do Combatente	959\$00	nições	825\$25
Produto da venda do Capacete Miniatura em 9 de		Despesas efectuadas com a comemoração do 9 de	
Abril de 1932 e 1933	5.806\$50	Abril em 1932 e 1933	729\$66
Productos dos distintivos em fitas de sêda com as		Idem Idem com a comemoração do aniversario	
cores nacionais	30\$00	do Armesticio em 1932	216\$50
Recebido da Direcção Central para pensões.	1.187\$50	Despezas de representação em Funerais de Com-	
Idem da Direcção Central para despesas de repre-	150\$00	batentes	80\$00
sentação no VII Congresso da Fidac	1.221\$50	Despesas gerais	77\$80
Quotas		Dez exemplares de Estatutos	14\$60
		Distribuição do Natal do Combatente	784\$40
		Expediente, impressos e diversas despesas	478\$06
		Laço da insígnia da Torre e Espada	90\$00
		Mastro para a Bandeira Nacional	35\$00
		Pensões pagas a combatentes	1.200\$00
		Subsidios distribuidos por combatentes, viúvas e	
		orfãos	1.817\$00
		Sêlo Branco	181\$20
		Representação no Congresso da Fidac no Porto	150\$00
		Quatro mil capacetes miniatura	422\$60
		Percentagem paga ao cobrador	65\$00
		Publicações (Livros)	36\$25
		Saldo	1.130\$50
Soma . . .	9.643\$15	Soma . . .	9.643\$15

Barcelos, 30 de Junho de 1933.

A DIRECÇÃO:

O SECRETARIO,
José Joaquim Rodrigues Castelo Grande

O PRESIDENTE,
Augusto da Silva Sotto-Mayor

O TESOUREIRO,
Joaquim Alves de Sousa

Parecer da Assembleia Geral exercendo as funções de Conselho Fiscal

Examinando nos periodos ordenados pelos Estatutos todas as contas, verificou com satisfação que, tanto a receita como a despesa estão perfeitamente documentadas, merecendo-nos sempre os actos da Direcção a nossa plena aprovação.

Examinando no fim da gerencia o relatorio de contas, somos de

P A R E C Ê R

1.º — Que o relatorio de contas deve ser aprovado.

2.º — Que é digna de muito louvor a Direcção da Sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra de Barcelos pela sua actividade e escrupulosa Administração.

Barcelos, 3 de Julho de 1933.

A ASSEMBLEIA GERAL, EXERCENDO AS FUNÇÕES DE CONSELHO FISCAL:

Manuel de Freitas (capitão)

Henrique Guilherme da Costa Carvalho (capitão)

João de Sousa Nunes (tenente)

Parecer da Assembleia Geral exercendo as funções de Conselho Fiscal

Examinando nos períodos ordenados pelos Estatutos todas as contas verificadas com exactidão que tanto a recta como a des-
pesa estão perfeitamente documentadas, merecendo nos sempre os
actos da Direcção a nossa plena aprovação.
Examinando no fim da gerência o relatório de contas, semus de

PARECER

- 1.º - Que o relatório de contas deve ser aprovado.
- 2.º - Que é digno de muito honra a Direcção da Sub-Agen-
cia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra de Barcelos pela
sua actividade e esmerada Administração.

Barcelos, 1 de Julho de 1933.

A ASSEMBLEIA GERAL EXERCENDO AS FUNÇÕES DE CONSELHO FISCAL

Miguel de Freitas (copião)

Francisco Guilherme de Costa Carvalho (copião)

João de Sousa Nunes (copião)

C.M.B
Biblioteca

TIP. MARINHO—BARCELOS